

OVARIOHISTERECTOMIA TERAPÊUTICA ASSOCIADA À NEOPLASIA ESPLÊNICA ROMPIDA EM CANINO IDOSO - RELATO DE CASO

Isabella Ongaratto Viégas¹

Virgínia Bocorny Lunardi²

A piometra canina é um processo inflamatório do útero, caracterizado pelo acúmulo de secreção purulenta no lúmen uterino que provém de uma hiperplasia endometrial cística (HEC) associada a uma infecção bacteriana. Ocorre em decorrência de alterações hormonais, sendo uma das condições patológicas mais comuns que acomete o trato genital de cadelas. O baço é o maior órgão linfóide secundário do organismo, representa grande importância imunitária na defesa contra microrganismos que penetram no sangue circulante. As neoplasias esplênicas podem estar associadas com doenças benignas com excelente prognóstico, assim como doenças malignas com alta taxa de mortalidade. São comuns nos canídeos de idade avançada, bem como piometra. Para ambas doenças, neoplasia esplênica e piometra, o tratamento de eleição é a excisão cirúrgica do baço e do útero. O objetivo deste trabalho é relatar um caso de ovariohisterectomia (OVH) terapêutica por piometra fechada associada à esplenectomia total devido a presença de neoplasia rompida, relatando a importância dos exames complementares para firmar diagnóstico e para execução do planejamento cirúrgico, enfatizando as técnicas cirúrgicas e manejo pré e pós operatório. A metodologia se deu através de revisão atual da literatura, por meio de pesquisas em livros e artigos científicos em plataformas digitais de pesquisa acadêmica. As considerações finais do trabalho evidenciaram que a condução pré-operatória do paciente seguiu todas as recomendações da literatura consultada para as patologias em questão. E através do histopatológico, foi possível diagnosticar o linfoma esplênico de grandes células de imunofenótipo T, e encaminhar o paciente para tratamento oncológico. A técnica de esplenectomia foi realizada seguindo recomendação padrão; gerando bons resultados; porém dada as condições do paciente, o uso do bisturi ultrassônico poderia ter gerado maiores benefícios. A realização da OVH terapêutica foi realizada com poucas modificações, mas que não geraram prejuízos ao paciente. As orientações e acompanhamento pós-operatórios se mostraram adequados e não ocorreram complicações, resultando em alta médica do paciente no tempo previsto.

Palavras-chave: Piometra; baço; neoplasia; canino; cirurgia.

¹Isabella Ongaratto Viégas, isabellaongaratto@rede.ulbra.br

²Virgínia Bocorny Lunardi, Professora do curso de Medicina Veterinária da Universidade Luterana do Brasil, virginia.lunardi@ulbra.br